



CHAPA

RENOVA UNESPAR

PLANO DE GESTÃO:
2021-2024

Salette Paulina Machado Sirino
Candidata ao cargo de Reitora

Edmar Bonfim de Oliveira
Candidato ao cargo de Vice-Reitor



INTRODUÇÃO

O documento apresentado constitui o Plano de Gestão Universitária dos candidatos **Salete Paulina Machado Sirino** e **Edmar Bonfim de Oliveira** para os cargos de Reitora e Vice-Reitor, respectivamente, da Universidade Estadual do Paraná, exercício 2021-2024.

No Plano de Gestão são apresentadas as diretrizes básicas para as ações que se pretende desenvolver de forma participativa e colaborativa, em conjunto com os Diretores dos *campi*.

De modo geral, as diretrizes que orientam o Plano de Gestão em tela refletem a necessidade de, por meio do nosso esforço coletivo, construirmos uma universidade que caminhe ao encontro das demandas emanadas pelos servidores agentes e docentes universitários, com vistas à defesa da universidade pública, laica e gratuita, e da Ciência.

Firmado o compromisso com a defesa da universidade pública, gratuita, objetiva-se a construção de uma gestão pautada na transparência e na democracia, com vistas à integração dos *campi*. Vale ressaltar que o Plano de Gestão procura responder às demandas do corpo discente, pois considera legítimas e contributivas suas experiências e vivências enquanto sujeitos cruciais para a consolidação da universidade.

O Plano de Gestão encontra alento no sentimento que clama por mudanças no modelo de Gestão Superior da universidade, é na guisa desse anseio que se elaborou a proposta coletiva aqui apresentada; um desejo de mudanças compartilhado pelos servidores docentes, agentes universitários e corpo discente sem distinção. Nesse sentido, o Plano de Gestão contém proposições que julgamos imprescindíveis para organizar e, ARTICULADAMENTE, potencializar as ações das comunidades internas com vistas ao cumprimento da missão reservada à universidade pública que consiste em oferecer serviço de excelência para a população paranaense, além dos discentes de outros estados da federação que se incorporam à comunidade Unespar por meio do Sistema de Seleção Simplificada - SISU.

Destaca-se que as diretrizes apresentadas neste Plano de Gestão não têm a intenção de esgotar as estratégias necessárias para o enfrentamento dos inúmeros



desafios que teremos pela frente. Todavia, servirá de bússola para que, irmanados na busca dos objetivos comuns, possamos, coletiva e democraticamente, encontrar saídas à altura dos dilemas apresentados.

Considerada a urgência das demandas, é mister articular a construção de canais de DIÁLOGO essenciais, com vistas à promoção da interação fraterna entre os diversos segmentos da comunidade universitária, numa estreita e salutar relação com a sociedade civil, garantida a autonomia da universidade para fins da elaboração e execução das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Logo, referenciar-se em uma RELAÇÃO DEMOCRÁTICA E RESPEITOSA constitui condição *sine qua non* para o cumprimento do Plano de Gestão apresentado, e da correlata formação de profissionais com competências em todas as áreas do conhecimento.

A Universidade Estadual do Paraná, a partir de 2013, se constituiu em instituição autárquica que funciona articuladamente na modalidade *multicampi*. A UNESPAR possui cursos de graduação que englobam as grandes áreas de conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Biológicas e Saúde. Oferta cursos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* e novos cursos de graduação deverão, conforme o caso, ser apreciados nas respectivas instâncias internas.

Hoje a Universidade conta com programas de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e novas propostas estão sendo elaboradas. Contudo, a considerar o que consta no relatório apresentado pela comissão de avaliação externa que se pronunciou favorável ao credenciamento da Unespar, é urgente a elevação para conceito 4 dos programas *Stricto Sensu* atuais junto à Capes, da respectiva abertura da seleção na modalidade doutorado na UNESPAR.

Pressuposto indispensável para esse processo renovador, entendemos que a Universidade se constitui em vital instrumento capaz de promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural do nosso Estado e do país. Nesse caso, em consonância com a autonomia prevista no artigo 207 da Constituição Federal, a UNESPAR deve primar pelo desenvolvimento das ciências, das tecnologias e das artes, mantendo o caráter indissociável entre as atividades do ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Considerada a adversidade apresentada pela conjuntura política e econômica do país, faz-se necessário apostar na força emanada da sinergia criada pela conjunção dos *Campi*,



porém, impõe-se como urgente a busca por uma forma de gestão que se pautar na TRANSPARÊNCIA, NA DEMOCRACIA E NA INTEGRAÇÃO. É preciso guiar-se pelo relatório da comissão externa de recredenciamento que sugere maior autonomia de gestão para os diretores dos *campi*, local onde se desenvolvem as atividades de ensino, pesquisa e extensão por excelência.

A sinergia que emana do coletivo UNESPAR precisa encontrar respaldo para o livre desenvolvimento das suas potencialidades. É urgente a montagem de um modelo de Gestão Superior que dê vazão às ações que nos permitam avançar, que reconheça e estimule as capacidades, que atue no sentido de que as relações interpessoais sejam harmonizadas no seio da comunidade unespariana.

PRINCÍPIOS

Uma UNESPAR “RENOVADA” com foco na construção de novos rumos reflete o desejo de nossa comunidade acadêmica em juntar-se ao esforço de RENOVAÇÃO do espírito nacional, por meio de uma “humanização” dos relacionamentos institucionais e sociais. Inovar no ensino, na pesquisa e nas atividades extensionistas significa intensificar o caráter humanitário da atividade universitária, em tempos tenebrosos, em que a ciência, a razão e a cultura são atacadas, menosprezadas e desvalorizadas.

Nossa estrutura *multicampi* oferece vantagens, mas também desafios extraordinários para uma organização universitária. No entanto, esta mesma estrutura nos dá a exata dimensão da multiplicidade humana, do multiculturalismo e do multirregionalismo. Permite-nos um convívio real entre diversidades que mutuamente se complementam. Somos a experiência viva das diferenças humanas.

RENOVAR, hoje, é trazer de volta o respeito e o empenho no desenvolvimento da educação, da pesquisa e da extensão, pois nos encontramos sitiados pelo obscurantismo travestido de alternativa política, que precisa do enfraquecimento da universidade para facilitar o advento de seu império funesto. Humanizar, hoje, é reconhecer essa condição cidadã para todas as pessoas, evitando que sua vida seja apenas número em tábuas estatísticas. Por isso, oferecemos à comunidade acadêmica



da UNESPAR nosso programa de gestão baseado nessas propostas, cujo caráter inovador e humanitário visa trazer nossa universidade para o palco da luta pela cidadania plena para todos (as) brasileiros (as).

Cada ação administrativa de nossos agentes universitários, cada conceito apreendido por nossos estudantes, cada aula ofertada por nossos docentes contribui para alimentar a luz que ofusca a escuridão e afasta o preconceito medieval. RENOVAÇÃO significa fazer as coisas de modo diferente, porque a realidade sempre se renova. A UNESPAR deve evoluir, para tanto precisa RENOVAR suas práticas, suas atividades, seus projetos, suas metas e sonhos. Convidamos a comunidade acadêmica da UNESPAR ao exercício da RENOVAÇÃO de seus processos, de seus objetivos e de sua cultura. Somos pela RENOVAÇÃO das posturas interpessoais, das mentalidades e das condutas, apostamos em uma nova gestão pautada no respeito mútuo e no espírito da colaboração fraterna.

PROPOSTAS DO PLANO DE GESTÃO

Proposta I – Implementar um Plano de Gestão Democrática

É urgente o desenvolvimento e a implementação de um Plano de Gestão efetivamente democrático, pautado na integração dos 7 *campi* que compõem a UNESPAR.

Metas:

- . Ampliar a informatização dos dados das atividades administrativas desenvolvidas nas instâncias da UNESPAR e a disponibilização das informações para grupos gestores dos processos administrativos, acadêmicos, de ensino, de pesquisa e de extensão.
- . Otimizar e acelerar os processos de forma transparente e eficiente por meio da maior autonomia conferida aos Diretores dos *Campi*.

Proposta II – Ampliação dos agentes e docentes efetivos para a UNESPAR



A Unespar se ressentir da falta de agentes e docentes de quadros efetivos para dar consecução à missão institucional.

Metas:

- . Atuar junto às instâncias cabíveis em defesa da aprovação para a abertura de concurso público para agentes e docentes efetivos para a UNESPAR e, no limite, a abertura de testes seletivos para a contratação de agentes universitários, de modo a equiparar o quantitativo de agentes/docentes *versus* estudantes, com as demais IES do Paraná e garantir pessoal de apoio administrativo para atuar junto aos Coordenadores dos Colegiados de Curso e Diretores de Centro de Área.
- . Proporcionar maior **valorização do trabalho dos docentes e dos agentes universitários**, incrementando políticas de melhoria das condições de trabalho e de cuidados da saúde.
- . Promover ações de atualização dos programas dos computadores em uso, aquisição de móveis ergonômicos e de automóveis adequados para viagens longas.
- . Garantir a compatibilidade entre atividade executada e a função do agente quando da distribuição das tarefas.
- . Atuar para acelerar promoção dos Agentes e organização de cursos de capacitação voltados para atividades específicas.
- . Incentivar práticas que favoreçam o respeito mútuo com vistas à constituição de um local de trabalho harmonioso, em favor da saúde mental das pessoas e de modo a estimular práticas interativas fundadas na colaboração.

Proposta III – Fortalecer os sete campi da UNESPAR e estruturas vinculadas

As gestões dos *campi* que compõem a UNESPAR precisam ser fortalecidas, faz-se necessário dotá-las de capacidade administrativa para que, de forma colaborativa, atuem para a plena realização dos projetos institucionais. A atividade-fim da universidade acontece nos *campi*, daí a importância a ser conferida ao papel administrativo e político da direção de *campus*, e a necessidade de reconhecer o seu papel estratégico na estrutura de uma universidade multicampi.

**Metas:**

- . Ampliar a integração da UNESPAR com a comunidade local, regional, estadual, nacional e internacional.
- . Planejar e reivindicar junto ao governo de estado a efetivação de um extenso programa de construção e reformas de prédios e acessos, renovação de equipamentos, mobiliário e adequação tecnológica dos *campi* da UNESPAR, num constante diálogo entre a Gestão Superior e a Gestão Intermediária (Direções de *Campus*).
- . Fortalecer as ações do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED/PR.

Proposta IV - Revisão do Estatuto e do Regimento da UNESPAR

Entendemos a necessidade de revisão no Estatuto e no Regimento da Unespar com vistas a qualificar sempre mais sua atividade de instituição de Ensino Superior e seu papel de destaque como agente de formação competente e crítica.

Metas:

- . Simplificar, desburocratizar e democratizar os processos decisórios administrativos, educacionais, de pesquisa e de extensão.
- . Formar equipes para gerar proposta de Estatuinte.
- . Reconhecer efetivamente a legitimidade e a autonomia da representação das organizações sindicais docentes, dos agentes universitários e das entidades representativas do movimento estudantil.

Proposta V – Fortalecer os cursos de graduação

Entendemos a necessidade de discussão e de promoção de ações voltadas para a criação de novos cursos de graduação na universidade, considerando as demandas regionais, locais e institucionais. Neste mesmo sentido, proceder uma revisão cuidadosa e revitalizadora dos cursos existentes na Unespar.

Metas:



- . Buscar recursos financeiros, técnicos, físicos e humanos de modo a ampliar a infraestrutura dos cursos de graduação, em consonância com as necessidades e especificidades dos Centros de Áreas e Colegiados de cursos.
- . Qualificar e garantir visibilidade via *site* institucional sem ferir a autonomia dos cursos.
- . Organizar a integração das bibliotecas dos *campi* e a digitalização de materiais didáticos para disponibilização universal entre docentes e discentes.
- . Sistematizar os diários de classe, planos de ensino, plano de atividades docentes em plataformas digitais, além de outros documentos de uso corrente, com o objetivo de simplificar e desburocratizar a atividade docente e discente.
- . Incentivar a criação de novos cursos de graduação nas áreas de conhecimento requisitadas pelas regiões geográficas de atuação da UNESPAR, em especial, nas áreas de conhecimento ainda não contempladas pela instituição.
- . Garantir o desenvolvimento de uma política efetiva para formação continuada de professores Presencial e *On-line* e afastamentos para qualificação.
- . Atuar para garantir, qualificar e ampliar programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e Residência Pedagógica.

Proposta VI – Ampliação e qualificação dos cursos de pós-graduação

O fortalecimento da pós-graduação implica o desenvolvimento de ações essenciais para a afirmação da universidade, da produção científica e disseminação do conhecimento.

Metas:

- . Apoiar e incentivar a qualificação das pós-graduações *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* gratuitas existentes.
- . Ampliar, acompanhar e apoiar as ações de GTs para a criação de novos cursos de Mestrado e Doutorado.
- . Incentivar os estágios de Pós-Doutorado, com vistas à ampliação de internacionalização do ensino e da pesquisa na UNESPAR.



- . Disponibilizar percentual da carga horária para afastamento docente de modo a desenvolver satisfatoriamente seus respectivos projetos de pós-doutorado.
- . Reformular as páginas dos programas de pós-graduação em acordo com as exigências da Capes.

Proposta VII – Apoiar e fortalecer a política de internacionalização da UNESPAR

O relacionamento da universidade com a comunidade científica internacional precisa ser incentivado. Contatos, convênios e intercâmbios são fundamentais para a formação de nossos docentes e discentes.

Metas:

- . Ampliar articuladamente as atividades de internacionalização do ensino de graduação, pós-graduação, da pesquisa e da extensão da UNESPAR, já desenvolvidas pelo Escritório de Relações Internacionais - ERI, visando ao auxílio de agências de fomento e programas governamentais.
- . Desenvolver ações de internacionalização que sigam modelos transversais de comunicação entre as Pró-Reitorias.
- . Buscar programas, convênios e participação em projetos formativos internacionais que atendam anseios dos diversos cursos da UNESPAR.

Proposta VIII – Ampliação e consolidação das atividades de extensão e cultura

É urgente que se estabeleçam canais de diálogo com a comunidade interna e a sociedade por meio de programas, projetos, cursos, oficinas e eventos de extensão e cultura tendo em vista a promoção da interação transformadora da realidade através de iniciativas educativas, culturais e científicas impactando na formação dos estudantes, na promoção da cidadania, da democracia, dos direitos humanos, no desenvolvimento local e regional respeitando-se especificidades de cada *campus* da UNESPAR em acordo as Diretrizes Nacionais para a Extensão na Educação Superior Brasileira, Resolução Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018. As ações de extensão e



cultura devem ocorrer na interação e potencialização das relações entre universidade-sociedade-universidade concretizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Metas:

- . Promover, decididamente, a inserção da UNESPAR por meio do diálogo com a população paranaense, nas regiões em que atua. Desenvolver, junto à comunidade acadêmica (docente e discente) da universidade um programa de extensão integrado, *multicampi*.
- . Investir no Programa Integrado de Extensão (PIEX) que proporcionará assistência técnica, cursos de extensão, programas culturais e artísticos, conforme as especificidades do *Campus*, da região e da população a ser atendida tendo por base os direitos humanos.
- . Ampliar o escopo da atuação das artes através de políticas de incentivos culturais que atendam às especificidades dos *campi* Curitiba I e Curitiba II.
- . Criar uma política institucional de ações culturais em diálogo com a comunidade interna e externa de acordo com a Política Nacional de Cultura, a Política Nacional de Extensão Universitária, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESPAR.
- . Construir uma política de subsídios financeiros, administrativas e de apoio à gestão para efetivação e ampliação de iniciativas de extensão e cultura.
- . Desenvolver atividades extensionistas em acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo iniciativas em defesa do meio ambiente, da valorização dos trabalhadores do campo e comunidades tradicionais indígenas, quilombolas, ribeirinhas, ilhéus entre outras.

Proposta IX – Criar a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e de Direitos Humanos

A própria existência da universidade se justifica tão-somente pela presença de seu corpo discente, motivo pelo qual se desenvolvem as atividades de ensino, de



pesquisa e de extensão. Vai longe o tempo em que o alunado era tido como massa de moldar, destituído de opinião, vontade e capacidade de deliberação. Ações em defesa dos direitos de igualdade e dignidade precisam estar entre os focos de uma universidade pública, gratuita, de qualidade e inclusiva. Por essas razões, inserimos em nosso programa de gestão a criação da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e de Direitos Humanos.

Metas:

- . Debater e oferecer condições institucionais para a criação de uma Pró-Reitoria que se constitua num espaço de promoção de políticas de atendimento à comunidade estudantil.
- . Desenvolver Ações Afirmativas, de respeito à Diversidade em uma perspectiva transversal entre Pró-Reitorias e fortalecimento do CEDH com o objetivo de representar as necessidades, aspirações e o pensamento do corpo discente.
- . Fortalecer ações em prol de Políticas de Inclusão, Permanência e Acessibilidade em respeito aos direitos individuais e coletivos da comunidade interna e externa à UNESPAR.

Proposta X – Fortalecer a Comunicação Institucional

Como instituição produtora e disseminadora de conhecimentos, a UNESPAR não tem como negligenciar a importância da comunicação social nesta era da informação. Mais do que qualquer outra instituição, a universidade precisa se comunicar com a sociedade que tanto contribui para sua manutenção, quanto requisita a formação profissional e científica necessária ao desenvolvimento do país.

Metas:

- . Ampliar as atividades de comunicação social, com a ampliação de recursos e meios capazes de divulgar as atividades desenvolvidas pela universidade em favor da coletividade paranaense.
- . Conferir evidência às ações desenvolvidas nos sete *campi* que compõem a UNESPAR, pois são nesses territórios que a universidade efetivamente se realiza e justifica a sua existência.

Proposta XI – Criação da Editora da UNESPAR

Geração de conhecimento e a socialização das produções da comunidade científica passam também pela valorização de estruturas e mecanismos institucionais de participação neste debate.

Metas:

- . Criar a editora universitária da UNESPAR. Incentivar a divulgação da produção científica dos docentes da Universidade através da publicação de suas dissertações, teses e artigos de pesquisas.
- . Incentivar a produção e divulgação de metodologias de gestão e processos administrativos por agentes universitários e/ou docentes.
- . Promover uma política de editoração e publicação de livros em formato digital.
- . Criar e apoiar revistas científicas indexadas ao sistema Qualis/Capes de modo a ampliar as relações entre a UNESPAR e a comunidade científica do Brasil e do exterior.

Proposta XII – Desenvolver ações de permanência estudantil

O ingresso e a permanência dos estudantes nos cursos universitários são temas de constantes debates nacionais que passam pela própria organização do nosso sistema social e econômico. No entanto, é mister que a universidade se coloque como mediadora crítica deste debate e, ao mesmo tempo, atue como promotora de ações acolhedoras aos seus estudantes.

Metas:

- . Implantar programas de acompanhamento acadêmico que visem à **redução dos índices de desistências**, além da busca constante de informações sobre as causas das descontinuidades nos estudos.
- . Estabelecer medidas de caráter pedagógico e/ou estratégias que promovam a conciliação do estudo com o trabalho por meio da implementação de bolsas de estudo, estágios gratificados na área de formação.



. Atuar junto às prefeituras dos municípios e demais instituições públicas onde a UNESPAR tenha *campus* com vistas a estabelecer parcerias para a implantação de moradia estudantil, restaurante universitário e apoio ao transporte dos estudantes.

. Potencializar estratégias que garantam a presença estudantil na tomadas de decisões no interior da universidade, ampliar os canais de diálogos de modo a conferir legitimidade às reivindicações do corpo discente e desenvolver sentimento de pertença.

Proposta XIII – Criar o Centro de Inovação Tecnológica - CIT

O desenvolvimento tecnológico é hoje um fator de qualificação das instituições de ensino. Por meio das tecnologias, é possível a promoção e difusão em todas as áreas do conhecimento.

Metas:

. Apoiar e incrementar programas e projetos de **pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento tecnológico** e incentivar práticas inovadoras que gerem desenvolvimento e bem-estar social.

. Fazer uso da tecnologia de modo a fortalecer ações baseadas na busca pela inovação tecnológica na universidade e qualificar ações da Gestão, do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

. Conferir maior qualidade às ações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação da UNESPAR, conforme relatório de recredenciamento da instituição emitido pela Comissão Externa de Avaliação.

. Atuar para que as ações de Inovação Tecnológica gerem produtos e patentes que serão convertidos em recursos próprios para a UNESPAR.

- Ampliar o escopo do atual Núcleo de Inovação Tecnológica de modo a convertê-lo em Centro de Inovação Tecnológica - CIT.